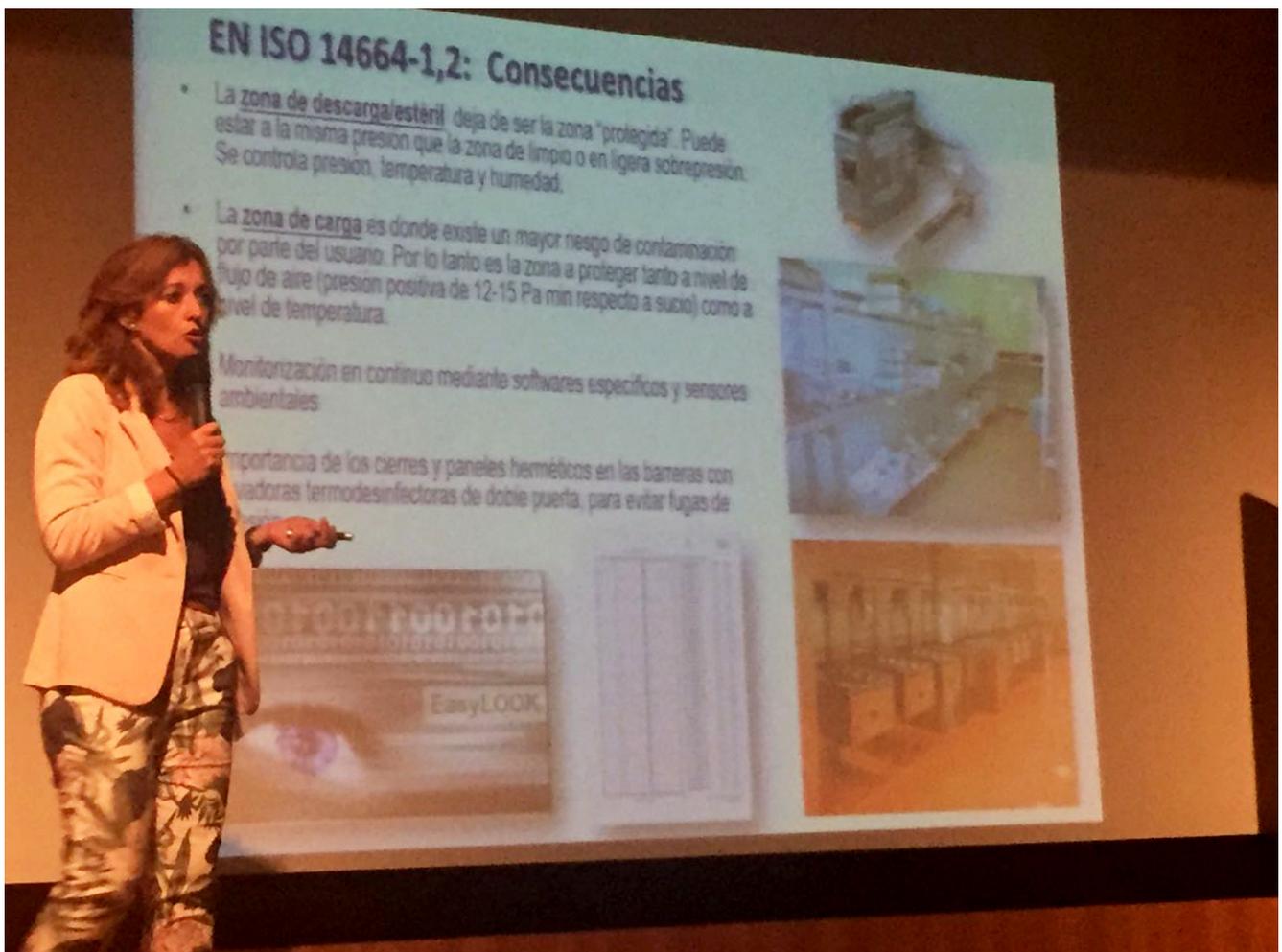


# Processos de Trabalho em CME: Aprendendo com os Especialistas – Elena Lorenzo (Espanha)

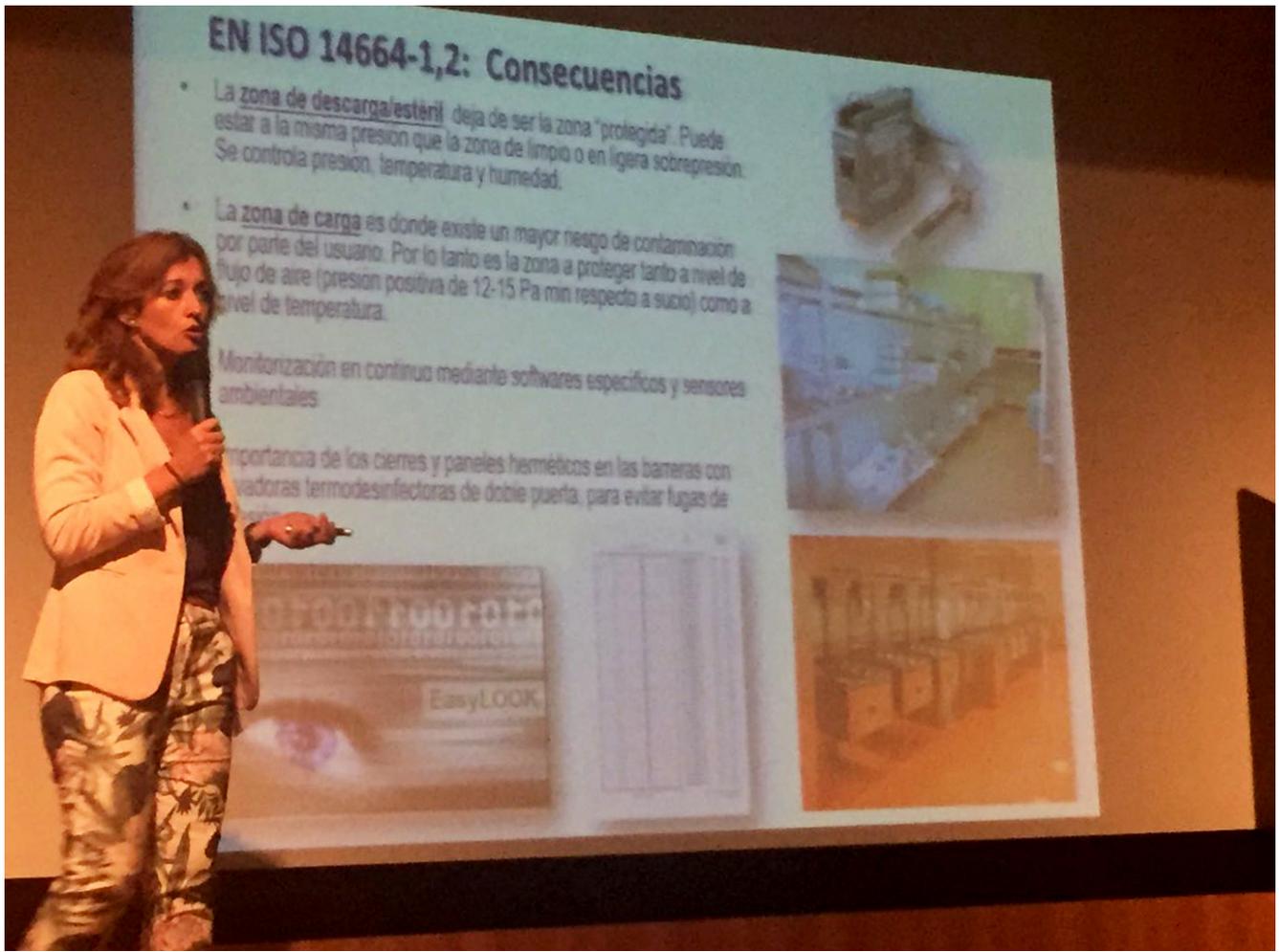
escrito por Ana Miranda | 3 de outubro de 2017





Ana Miranda faz a abertura da palestra de Elena Lorenzo (Espanha)

**Elena Lorenzo** abriu os trabalhos do dia 11 de setembro, abordando os aspectos normativos pertinentes à CME e controle de infecção; prosseguiu apresentando desenho de uma CME e as respectivas áreas. A finalidade da CME é manter instrumentos médicos reutilizáveis de modo que possam ser apropriadamente manipulados, limpos, desinfetados o esterilizados evitando-se desta forma que atuem como fonte de riscos de infecções tanto para os pacientes como para o pessoal.



Elena Lorenzo (Espanha) durante a sua palestra no evento

Avançou na apresentação abordando a importância do serviço das Centrais de Material e Esterilização como barreira para o controle de infecção; destacou o caráter transversal deste serviço no contexto hospitalar e o controle de qualidade exaustivo da qualidade dos processos.



## RUMED: Situación actual ...

- Servicio general, de carácter transversal
- Modelo centralizado
- Mayor definición sobre su responsabilidad, tanto del servicio como del propio personal
- Estandarización y homogeneización de los procedimientos.
- Optimización de los recursos, tanto humanos como materiales.
- Mejor planificación y facilidad organizativa del Servicio.
- Control de calidad exhaustivo de la totalidad de los procesos.
- Personal específico y formado, con criterios homogéneos.

**NasceCME**

PROCESSOS DE TRABALHO EM CME: APRENDENDO COM OS ESPECIALISTAS  
AQUILO QUE VOCÊ QUER SABER E NÃO ESTÁ NOS LIVROS

Claro que todas as ações intimamente ligadas as questões de âmbito político social da saúde.

Visão Fantástica!

A palestrante foi evoluindo na apresentação, comentando também sobre os padrões que afetam o equipamento, desenho das CMEs, considerando os aspectos normativos relativos às diferentes áreas do serviço de CME. Lembrou que os carros de transporte quando utilizados para lavar instrumentos devem atender a ISO15885-2.

## ESTÁNDARES QUE AFECTAN AL EQUIPAMIENTO/DISEÑO DE LAS UNIDADES DE REPROCESAMIENTO DE DISPOSITIVOS SANITARIOS – RUMED-

**Almacén estéril.  
ISO 14664-1,2**



**Zona técnica: calidad suministros, EN 1717, EN 285**



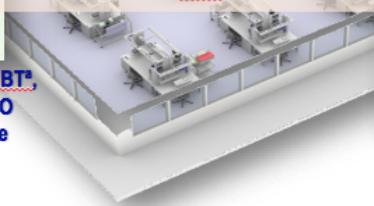
**Zona de lavado.  
ISO 15883-1,2**



**ISO 9001- ISO 13485 – ISO 14971, Leyes de prevención de riesgos, aspectos de ergonomía, REACH, Reglamento CLP, Leyes ADR, etc**



**Zona esterilizadores de vapor. EN 285. Para la BT\*, EN 14180-VBTF, EN 14937 para H2O2, EN ISO 11135 para ETO y las respectivas normas de validaciones**



**Zona de preparación y empaquetado. ISO 11607-1,2  
ISO 14664-1,2**

As principais condições do desenho foram comentadas em detalhes como: tipologia do projeto, arquitetura, características da CME, entre outros. As tecnologias do desenho em projeto 3D deram suporte a apresentação.

# PRINCIPALES CONDICIONANTES EN EL DISEÑO

## 1. Tipología del proyecto

- Edificio de nueva construcción
- Reforma en edificio existente
- Implantación de nuevo equipamiento y se conservan equipos antiguos

## 2. Arquitectura

- Ubicación
- Circuitos de material y personal
- Características técnicas

## 3. Características del centro

- Tipo de centro sanitario
- Número de salas quirúrgicas/camas
- Diferentes especialidades
- Número de intervenciones
- Personal que trabajará en el centro

Conclusión...

**... cada proyecto es único!!!**

**NasceCME**

PROCESSOS DE TRABALHO EM CME: APRENDENDO COM OS ESPECIALISTAS  
AQUILO QUE VOCÊ QUER SABER E NÃO ESTÁ NOS LIVROS

Ao abordar as premissas para as diferentes áreas que compõe a CME, a palestrante comentou a relevância dada à área de preparo em 35%, e como o dimensionamento das áreas está passando por alterações em termos de adequações.

Uma abordagem muito esperada foi com relação a definições das unidades e cálculo de produtividade. Uma dica que realmente não está nos livros.

## DEFINIÇÃO DE LAS UNIDADES CÁLCULO PRODUCTIVIDAD

Para los equipos de lavado y desinfección: cesta DIN



485 x 254 x 50 mm



NasceCME

PROCESSOS DE TRABALHO EM CME: APRENDENDO COM OS ESPECIALISTAS  
AQUILO QUE VOCÊ QUER SABER E NÃO ESTÁ NOS LIVROS

Uma outra questão também muito relevante que se refere aos controles ambientais foi abordada em profundidade e os esclarecimentos fundamentados em norma técnica como ISO 14664-1,2.

A importância da seleção adequada do modelo de esterilização a vapor segundo a produtividade requerida pelo hospital, considerou a Unidade Técnica de Esterilização (UTE), definida em norma técnica. Comentou ainda sobre o padrão de distanciamento adequado entre os equipamentos visando manutenção frontal.

A palestrante *Elena Lorenzo* concluiu a sua primeira aula abordando a importância da supervisão e rastreabilidade como consequência da segurança máxima do paciente.

Dando continuidade a apresentação, a palestrante abordou os sistemas de barreira estéril (SBE) e as normas pertinentes. Discutiu ainda os problemas com cargas molhadas, destacando que a EN868-8 recomenda peso máximo de 10kg para os pacotes. Apresentou ainda um estudo antropométrico que recomenda peso

máximo de 9,83Kg.

## EXEMPLO PRÁTICO: O GRANDE PROBLEMA DAS CARGAS MOLHADAS E O EXCESO DE PESO



Matachana, Kuala Lumpur, Malaysia, 2014

NasceCME

PROCESSOS DE TRABALHO EM CME: APRENDENDO COM OS ESPECIALISTAS  
AQUILO QUE VOCÊ QUER SABER E NÃO ESTÁ NOS LIVROS

Finalizou sua apresentação do dia, com as normativas de aplicação sobre os indicadores biológicos, e ainda traçou o perfil do pessoal que atua na CME.

No segundo dia, *Elena Lorenzo* abordou as vantagens ergonômicas – desempenho na automação em CME e ergonômica do operador.

Trouxe a discussão uma questão ainda polêmica: “um excesso de automatização coloca em perigo os postos de trabalho do profissional?”

Avançou nas apresentações trazendo as indicações de uso de EPI na CME, segundo o Manual da OMS 2016.

Abordou de modo aprofundado, como prevenir os riscos ergonômicos na CME, com exemplos práticos que enriqueceram a apresentação e facilitaram o entendimento.

Foram dicas preciosas e muito úteis que possibilitou aos participantes um ponto de partida na implementação da automatização da CME.

Prosseguiu destacando pontos importantes na lavagem ultrassônica e como carregar uma lavadora termodesinfectora. Apresentou modelos de estações de preparo com altura de trabalho ajustável. Enfatizou e fez uma correlação entre o grande problema das cargas molhadas e o excesso de peso. Na problemática de cargas molhadas, relatou casos dos materiais de OPME.

O estudo antropométrico do pessoal da CME apresentado pela palestrante, foi de grande valia para aplicação nas CMEs nacionais. Os benefícios versus custos da automatização reforçam as melhorias nos aspectos ergonômicos.

Na aula do dia 12, *Elena Lorenzo* apresentou os problemas habituais detectados no processamento dos dispositivos médicos, teste de observação, dentre outros. Houve um jogo de certo/errado, ricamente ilustrado, que propiciou uma aula mais interativa com os presentes.

# TEST DE OBSERVACIÓN

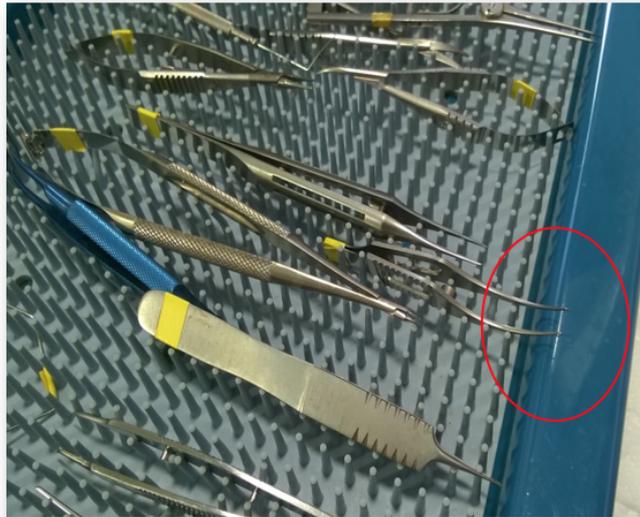
PROBLEMAS HABITUALES DETECTADOS EN EL REPROCESAMIENTO DE  
LOS DISPOSITIVOS MÉDICOS

**NasceCME**

PROCESSOS DE TRABALHO EM CME: APRENDENDO COM OS ESPECIALISTAS  
AQUILO QUE VOCÊ QUER SABER E NÃO ESTÁ NOS LIVROS



**MATERIAL DE OFTALMO. El material llega a la central de esta manera.  
¿ Qué puede pasar con esa pinza?**



**NasceCME**

PROCESSOS DE TRABALHO EM CME: APRENDENDO COM OS ESPECIALISTAS  
AQUILO QUE VOCÊ QUER SABER E NÃO ESTÁ NOS LIVROS



Metodologia excelente de aprendizado!



Teresinha Neide, Elena Lorenzo e Ana Miranda



Elena Lorenzo e Ana Miranda